



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Colégio Regina Coeli
Educando para a vida!

1. Introdução:

A educação moderna e contemporânea traz às escolas o desafio de enxergar na comunidade estudantil as suas singularidades e inteirezas. Com as transformações sociais, familiares, econômicas e tecnológicas foi e sempre será preciso reorganizar o fazer pedagógico nas escolas atuais.

Partindo do pressuposto que “educação é um direito de todos”, sabemos que é preciso garantir na construção das relações escolares uma educação que oportunize uma reflexão crítica e significativa sobre a sociedade atual a qual fazemos parte. É impossível dissociar a função social e o fazer pedagógico nas práticas adotadas pelo nosso Colégio.

O espírito comunitário que motiva a comunidade escolar do Colégio Regina Coeli também nos faz querer buscar um aprofundamento sobre alguns questionamentos. Que tipo de sociedade nós temos? Até que ponto podemos contribuir com essa sociedade? Em que medida às práticas adotadas tem fomentado a discussão social entre os nossos estudantes? Como cada componente da comunidade escolar pode contribuir com a sociedade que queremos?

Para refletir sobre os questionamentos acima é necessária uma atualização constante dos nossos educadores e isso é uma parte importante dos nossos objetivos, pois “educar para a vida” é a marca registrada da nossa instituição. O cuidado com o outro, a inclusão dos estudantes com necessidades especiais, o atendimento às famílias, os projetos sociais colocados em prática e a humanização das relações em toda comunidade escolar são pontos fortes da nossa filosofia de trabalho.

2. Identificação do Estabelecimento:

→ Nome da Escola: Colégio Regina Coeli

→ Endereço: Avenida Dr. Severino Pinheiro, nº 60, Centro, Limoeiro-PE

→ CNPJ Nº: 11.810.603/0003-37,

→ Registro Civil: autorizado a funcionar pela Portaria SEE Nº 4293 de 31/10/97, com Cadastro Escolar Nº P. 356.015

→ Nome do gestor e equipe gestora:

Diretora: Ir. Maria Gorete Rodrigues Oliveira

Secretária: Adriana Cavalcante da Silva Rêgo

Tesoureira: Ana Virgínia Borba de Andrade

Coordenadoras Pedagógicas:

- Educação Infantil: Mayara Larissa da Silva Rocha

- Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano): Karla Micheline Arruda da Silva

- Ensino Fundamental (6º ao 8º Ano): Willma Vasconcelos de Queiroz
 - Ensino Fundamental (9º Ano) e Ensino Médio (1ª à 3ª Série): Maria José de Oliveira Ramos Silva
 - Ensino Religioso: Maria Eugênia da Silva Diniz
- Coordenadora de AEE (Atendimento Educacional Especializado): Ângela Maria da Silva Ramos
- Apoio Pedagógico: Maria Carolina da Silva Carvalho
- Psicólogas: Jucélia Tarciana de Lira Santos Vasconcelos / Luana de Vasconcelos Nascimento

2.1. Fundação do Colégio:

Em 1258 nasceu, na Alemanha, a Congregação das Irmãs da Estrela; hoje, Irmãs Franciscanas de Maristella. Entre 1936 e 1938, na Alemanha, as Irmãs foram impedidas de realizar sua missão na área educacional, pois tal trabalho não era conveniente à ideologia do III Reich. Então, a Madre Geral, M. Josefina Lederer, procurou um trabalho especificamente missionário.

Por ocasião de retiros na Abadia Beneditina de Beuron, o professor de Religião, Pe. Ludwig Schaefer, encontrou-se com o abade beneditino Dom Bonifácio Jansen, de Olinda-PE-Brasil, que falou sobre a necessidade de assistência espiritual na vasta terra brasileira, citando, inclusive, Timbaúba, dizendo que havia um colégio esperando por Irmãs. Em junho de 1938, chegavam ao Recife oito Irmãs, que foram acolhidas, em Olinda, pelas Irmãs Beneditinas de Tutzing. No dia 02 de julho, o Prefeito de Timbaúba, mandou buscar “suas Irmãs”.

Em dezembro de 1938, chegou o segundo grupo de corajosas Irmãs para trabalhar no interior de Pernambuco. Dessa vez, as Irmãs viajaram para mais longe da capital, foram morar em Triunfo, no Sertão. Em 16 de julho de 1939, pouco antes de romper a Segunda Guerra Mundial, na semana do Congresso Eucarístico de Recife, desembarcou o terceiro grupo de Irmãs para realizar seu trabalho na cidade de Limoeiro, agreste pernambucano.

O Colégio Regina Coeli foi a terceira filial da Congregação das Irmãs Franciscanas de Maristella, no Brasil. De 1936 a 1939, as Irmãs Beneditinas de Tutzing atuaram em Limoeiro, mas, por motivos superiores, tiveram que sair da região deixando a Escola Regina Coeli – uma escola primária com quatro séries – e a Escola Normal, com pouquíssimas alunas.

Em 10 de abril de 1939, Irmã M. Reginfrieda Nerz assumiu a direção da escola com mais quatro Irmãs do grupo de Triunfo até a chegada de mais Irmãs da Alemanha.

Em maio de 1942, as Irmãs se estabeleceram juridicamente como Sociedade Franciscana Maristella do Brasil (hoje Associação Franciscana Maristella do Brasil). Em 28 de janeiro de 1944, as Irmãs compraram o terreno de uma firma norte-americana, a fábrica de algodão Anderson Cleyton, de três hectares, na Avenida Dr. Severino Pinheiro, para instalar melhor a escola. E, assim, fizeram funcionar o curso Ginásial e o curso Pedagógico.

Em 10 de abril de 1939, foi fundado o Colégio Regina Coeli. Foram nove freiras que deixaram sua terra natal Alemanha e vieram para o Brasil, instalando-se em nossa cidade, Limoeiro.

Atualmente, o Colégio Regina Coeli conta com aproximadamente 840 alunos matriculados sob a orientação de 111 educadores: 50 professores, 61 funcionários e 07 Irmãs (freiras).

O trabalho educativo do Colégio Regina Coeli é apoiado e incentivado pelas famílias dos alunos; pelos/as ex-alunos/as; pelas Irmãs que atuam na Obra Social Santa Isabel (OSSI) e pela Igreja Católica local, salvaguardando o respeito às outras Igrejas Cristãs e outras religiões, assim como o reconhecimento do papel educacional significativo destas.

2.2. Localização:

O Colégio Regina Coeli está situada na Avenida Dr. Severino Pinheiro nº 60 – Centro – Limoeiro/PE, CEP 55.700-000, telefones (81) 3628-1235, (81) 3628-0084 e (81) 9.9870-7000, E-mail: colegiorcpe@gmail.com, CNPJ nº 11.810.603/0003-37, Cadastro Escolar P. 356.015, Inscrição no MEC 26142759, e foi autorizado a funcionar pela Portaria SEE nº 4293 de 31.10.97, publicada no D. O. de 01.11.97, mantida pela Associação Franciscana Maristella do Brasil, entidade civil, sem fins lucrativos, de direito privado e de natureza filantrópica, conforme certificado concedido pelo MPAS, regendo-se por Estatuto próprio, com foro na cidade de Recife, Estado de Pernambuco. com sede na Avenida João de Barros nº 1576, Bairro do Espinheiro, cidade do Recife, CEP 52021-180, Fone: (81) 2129-3800, CNPJ nº 11.810.603/0001-75.

O Colégio Regina Coeli funciona desde 10/04/1939, sob a responsabilidade da AFMB (Associação Franciscana Maristella do Brasil), tendo suspenso suas atividades educacionais no período de 1994 a 1996. É uma entidade confessional, católica, com direcionamento ecumênico, que visa à formação integral do educando e ao cultivo de valores cristãos.

2.3. Espaço Físico:

Vários prismas podem ser abordados: a escola-administrativa, a escola-professor, a escola-aluno, a escola-família. Analisando todo o nosso contexto podemos constatar que:

- nosso ambiente físico é muito agradável, bem cuidado, favorável ao convívio e à prática educativa;
- adotamos uma prática pedagógica pautada no compromisso com a educação, com o cultivo de valores, com a espiritualidade;
- temos profissionais capacitados, que se comprometem com o sucesso da aprendizagem, e educandos que se destacam nas diversas inteligências;
- biblioteca com bom acervo, doação de publicações periódicas de revistas das Editoras: Construir Notícias e Conexão (Somos) e acesso de computadores para pesquisas;
- ginásio de Esportes para a prática de Educação Física e realização de atividades esportivas;
- quadra aberta de vôlei;
- parques infantis apropriados, de acordo com cada faixa etária sendo que um desses é apropriado para as crianças da educação infantil e do 1º ano do ensino fundamental;
- uma área para eventos;
- laboratório de Ciências;
- uma brinquedoteca e biblioteca infantil;
- auditório equipado com som e retroprojetor;
- uma cantina;
- guarita e estacionamento próprio;
- 36 salas de aula, 5 áreas, departamentos (1 recepção, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 tesouraria, 7 salas de Coordenação, 2 salas de Psicóloga, 1 sala de xérox, 1 camarim, 2 salas de almoxarifados, 3 dispensas de Serviços Gerais, 2 salas de arquivo, 2 salas de materiais esportivos) e 23 banheiros;
- capela dentro do Colégio, acessível à toda comunidade escolar;
- área verde ampla;
- refeitório;
- marcenaria;
- área destinada a atividades psicomotoras;
- salas do Ensino Médio equipadas com recursos multimídia;
- câmeras de segurança em áreas comuns na escola;
- horta escolar.

2.4. Horários de Funcionamento e processo de matrícula:

O Colégio Regina Coeli funciona no turno da manhã e tarde, atendendo estudantes de ambos os sexos, sem distinção de raça, credo, posição social ou quaisquer tipos de discriminação, distribuídos em:

I- Manhã

- 7h30min às 11h30min – Educação Infantil

- 7h15min às 12h05min (com intervalo de 20min) - 1º ao 8º Ano (Ensino Fundamental)

- do 1º ao 6º Ano, são realizadas 6 aulas de 45 min, durante os 5 dias da semana, com intervalo/recreio de 20min, totalizando 1.200 horas anuais;
- no 7º e 8º Ano, são realizadas 6 aulas de 45min, durante os 5 dias da semana, com intervalo/recreio de 20min. No turno da tarde, são realizados treinamentos esportivos dentro da carga horária de Educação Física, contabilizando, assim, as 31 aulas semanais e, desta maneira, totalizando 1.240 horas anuais.

- 7h15min às 12h50min (com intervalo de 20min) – 9º Ano (Ensino Fundamental)

- No 9º Ano são realizadas 7 aulas de 45min, durante os 5 dias da semana, com intervalo/recreio de 20min, contabilizando as 35 aulas semanais e totalizando as 1.400 horas anuais.

II – Manhã e Tarde

- 7h15min às 12h50min (com intervalo de 20min, pela manhã, e 15min no período da tarde) – 1ª a 3ª série do Ensino Médio

- São realizadas 40 aulas, semanalmente, distribuídas em 07 aulas de 45 minutos, de segunda a sexta-feira, no período matutino, e 5 aulas de 45 minutos, no período vespertino; totalizando 1.600 horas anuais, correspondendo ao total de 4.800 horas na conclusão do Ensino Médio.

No ato da matrícula será exigida a seguinte documentação:

- requerimento de matrícula;
- ficha médica;
- contrato e termo de autorização de uso de imagem;

- cópia da certidão de nascimento e cópia do R.G. e CPF, caso o estudante possua;
- histórico escolar a partir do 1º ano do Ensino Fundamental e para os alunos da Educação Infantil declaração;
- boletim atualizado e/ou ficha individual para transferência ocorrida durante o ano letivo;
- cópia da caderneta de vacinação (atualizada);
- cópia do comprovante do tipo sanguíneo e fator RH;
- cópia do Cartão do SUS;
- cópia do R.G. e CPF do pai, da mãe e/ou do responsável financeiro;
- 03 fotos 3x4 do estudante;
- cópia do comprovante de residência do responsável financeiro.

3. Histórico da Unidade escolar e sua relação com a comunidade:

O Colégio Regina Coeli fica localizado no município de Limoeiro, Pernambuco, na microrregião do Agreste, possui uma área Territorial 273,733 km², População estimada 56.198 pessoas em 2020, densidade demográfica 202,53 hab/km² e um Índice de desenvolvimento humano municipal de 0,663. O PIB per capita em 2018 de 13.784,48 R\$, em 2019, o salário médio mensal era de 1.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15.3%, percentual das receitas oriundas de fontes externas em 2015 foi de 83,3 % proveniente principalmente de agricultura, comércio, verbas estaduais e federais. O Colégio por estar localizado no centro da cidade atende a um público que na sua maioria pertence a classe Média, contemplando estudantes de mais de 14 municípios circunvizinhos. O Colégio Regina Coeli utiliza boa parte de seus recursos em obras filantrópicas como, por exemplo: A Obra Social Santa Isabel (OSSI), e também obras humanitárias na África através da Associação Franciscana Maristella do Brasil.

4. Objetivo Geral:

→ Vivenciar uma Proposta Educacional a partir da síntese das reflexões de toda comunidade educativa, visando ao sucesso escolar, acadêmico e profissional do educando, fomentando metodologias que proporcionem o desenvolvimento do protagonismo juvenil para o exercício consciente e responsável da cidadania.

5. Objetivos Específicos:

- Desenvolver, nos estudantes, competências nas diversas áreas de conhecimento;
- Incentivar a autonomia de aprender dos educandos ajudando-os a serem autores do seu conhecimento e de seu progresso;
- Utilizar no processo de ensino-aprendizagem, metodologias ativas com a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação, além das tecnologias assistivas a fim de favorecer novas situações de aprendizagem possibilitando ao estudante o desenvolvimento de competências transversais para a aprendizagem colaborativa, motivando o protagonismo e práticas autorais;
- Formação docente continuada visando a melhoria permanente do processo de ensino-aprendizagem;
- Despertar nos estudantes comportamentos e atitudes para o bom convívio, destituído de preconceitos e respeito às diferenças;
- Desenvolver nos estudantes a consciência de manter relações harmoniosas entre a sociedade e a natureza, preservando a biodiversidade e as culturas;
- Avaliar a proposta pedagógica do Colégio junto a Comunidade escolar, a fim de propor mudanças quando necessário;
- Garantir uma gestão democrática e participativa.

6. Eixos norteadores:

Acreditamos que a escola tem a função de desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo capacitando-o a se tornar um cidadão autônomo e consciente de seus direitos e deveres, a fim de construir uma sociedade mais justa, igualitária e ética. Inspirado numa pedagogia libertadora e atualizada o Colégio Regina Coeli define como seus eixos norteadores:

- Equidade e excelência: cria a garantia da igualdade e oportunidade do direito à aprendizagem e entende que as necessidades de cada estudante são diferentes.
- Formação integral: visa a formação integral do ser numa perspectiva de desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões, pois o enxerga não apenas cognitivamente, mas também social, emocional, cultural, espiritual e fisicamente considerando o estudante como centro do processo pedagógico.
- Respeito às diversidades culturais, religiosas, étnicas, raciais, sexuais e de gênero: partindo do princípio que todas as pessoas são iguais perante a lei e que, portanto, as diferenças são partes integrantes de cada pessoa e que as especificidades devem ser consideradas e respeitadas em todo processo social, cultural e educativo.

- Prática da inclusão: entende que a escola deve ser um espaço acolhedor na perspectiva de garantir o acesso dos estudantes da educação especial matriculados nas turmas do ensino regular, garantindo ações pedagógicas que proporcione a plena participação dos estudantes com necessidades educacionais específicas.

7. Marco Referencial:

7.1. Missão:

O Colégio Regina Coeli foi fundado em 1939 e pertence a Associação Franciscana Maristella do Brasil. É uma entidade filantrópica e confessional. Sua missão é **EDUCAR PARA A VIDA**, por meio de uma educação de qualidade, que além dos conhecimentos construídos, baseia-se em valores cristãos, humanos, sociais e éticos. E tem por objetivo formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, para que possam se comprometer com a construção de um mundo de paz, mais justo, solidário e fraterno.

Sendo Escola confessional, católica, o Colégio Regina Coeli, inspirando-se nos valores cristãos, busca, na integração com as Paróquias e com as Igrejas e no testemunho cristão de todos os educadores, realizar sua missão educativa junto aos educandos.

A alegria, a acolhida, a solidariedade e o louvor à criação são a prática franciscana que pretendemos assumir. Queremos refletir “Paz e Bem” em nosso convívio. Queremos que cada educador e educando do Colégio Regina Coeli descubra que Cristo é a razão de sua vida, capte suas atitudes, procure descobrir qual o projeto de Deus para a sua vida e tente ser uma “fotografia” de Cristo no mundo.

A Educação Religiosa terá direcionamento ecumênico, oferecendo momentos de reflexão em que educandos e educadores sejam estimulados à partilha e ao cultivo dos valores cristãos.

Nossa prática educativa é comprometida com a cultura da solidariedade e com a prática pedagógica da inclusão. Acreditamos que através da Educação possa haver uma transformação da sociedade, permitindo que todos possam viver com dignidade.

7.2. Visão:

O Colégio Regina Coeli visa vivenciar uma proposta educacional pautada no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes a fim de garantir novas formas de apropriação e compreensão de conhecimentos e saberes, que possibilitem a formação ao sujeito, numa perspectiva integral, dinâmica e contemporânea, percebendo o estudante em suas dimensões:

- Intelectual: dotado de inteligências múltiplas, capaz de aprender e sentir prazer em aprender, de descobrir, de desenvolver habilidades, de saber que sabe, de conhecer-se, de ser bem informado, com visão de futuro;
- Social: que convive, participa, constrói coletivamente; adapta-se, atua e provoca mudanças; age e sofre ação de outros, faz diferença; flexível, versátil; com visão global;
- Espiritual: relaciona-se com Deus e com o próximo, sente necessidade de Deus, cultiva valores: fraternidade, solidariedade, respeito, etc; tem seu referencial espiritual;
- Ética: capaz de emitir julgamento de valor, de fazer opções certas e erradas e de romper paradigmas;
- Emocional: expressa emoções de diversas formas; sente-se acolhido, incluído, reconhecido, amado;
- Cultural: valorizando a diversidade cultural, biológica, étnico-racial, na construção das identidades, no contexto das desigualdades e conflitos sociais;

Todo nosso esforço coletivo será direcionado para a criação de oportunidades que favoreçam o crescimento do educando em todos os seus aspectos e a construção de um mundo mais fraterno e solidário onde cada um possa ser feliz.

7.3. Valores e Compromissos:

Inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, a educação que acreditamos tem a capacidade de transformar a vida das pessoas e da sociedade, baseada nos princípios cristãos, orientando os educandos na busca de seu ideal de vida, numa tentativa de enfrentar as adversidades com condições de êxito; tendo como valores: FRATERNIDADE, GENTILEZA, SOLIDARIEDADE, GENEROSIDADE, RESPEITO ÀS DIFERENÇAS, CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE, COOPERAÇÃO, PROMOÇÃO DA PAZ, CULTIVO DA ESPIRITUALIDADE.

Como compromisso, almejamos uma educação que se direcione para o bem comum e para a transformação em que:

- os educadores estejam comprometidos com a formação dos educandos;
- a espiritualidade de educandos e educadores seja cultivada;
- os objetivos e princípios da LDB 9.394/96 sejam assegurados;
- haja um trabalho coletivo, com participação da comunidade escolar;

- haja integração com a sociedade, através dos diversos grupos sociais e setores para enriquecimento das experiências dos educandos;
- sejam oferecidas aos educadores oportunidades para estudo e capacitação;
- o educando possa conhecer-se, participar ativamente de seu crescimento, conquistar seus espaços e fazer suas opções de vida, num processo de formação através das reflexões e da transformação da sociedade.

7.3.1. A Escola que desejamos construir:

O Colégio Regina Coeli, sob a responsabilidade da AFMB (Associação Franciscana Maristella do Brasil) desde 1939, presta grandes serviços à sociedade limoeirense e de municípios vizinhos. Muitas dificuldades e conflitos foram superados e continuamos buscando as melhores alternativas para que nossa missão educativa prossiga atendendo aos anseios da sociedade.

7.3.2. Queremos uma Escola:

- acolhedora, fraterna, solidária, comprometida com o sucesso escolar do educando;
- com educadores competentes, atualizados, comprometidos com os objetivos do colégio;
- com uma prática democrática, baseada na reflexão e no diálogo, na qual cada um seja respeitado em suas opiniões, e individualidade e decisões coletivas sejam respeitadas e assumidas como projeto de todos;
- amada pelos educandos, sendo um espaço favorável onde cada um sinta-se bem, encontre o estímulo necessário para seu crescimento integral e tenha suas experiências respeitadas, estando consciente de seus direitos, deveres e limites, preparando-se para desempenhar funções polivalentes;
- valorizada pelas famílias que precisam comungar dos mesmos objetivos, participar da vida escolar, colaborar e dividir responsabilidades, e cumprir suas obrigações contratuais;
- em que os conflitos sejam encarados como parte do processo democrático e como forma de crescimento na superação dos problemas, como fruto da diversidade de ideias em busca de soluções adequadas/viáveis;
- criando condições para que novas experiências sejam vivenciadas, buscando ampliar horizonte;
- com funções bem definidas e com ações integradas em torno dos seus objetivos;
- com uma prática religiosa ecumênica e cultivo da espiritualidade;
- com acompanhamento sistemático da sede provincial e integração na vida escolar;

- que conte com o apoio e incentivo das autoridades constituídas e assessores para que juntos possamos conquistar uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

7.4. A prática pedagógica que desejamos vivenciar:

Acreditamos que a educação escolar acontece, especialmente, na relação educador/educando. E que há muito a construir até que nossos objetivos sejam totalmente alcançados.

Para isso nossa prática pedagógica precisa:

- ser direcionada por educadores, competentes, atualizados, agentes transformadores, engajados com os objetivos do colégio, comprometidos com o social e com o sucesso escolar, numa relação coesa entre professores, alunos e equipe técnica, com uma mudança real de atitudes;
- vivenciar a interdisciplinaridade e a contextualização, de modo que o conteúdo seja trabalhado a partir das experiências do aluno, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e a construção de competências;
- enfatizar a avaliação formativa, a fim de monitorar a aprendizagem do aluno para fornecer um feedback contínuo, o que ajuda tanto os Professores a alinharem suas estratégias de ensino, quanto os alunos a melhorarem suas aprendizagens;
- avaliar o aluno a partir da contextualização de questões em torno de situações-problema em que o aluno analise o conteúdo proposto e mobilize os conhecimentos e habilidades, aplicando a aprendizagem adquirida na resolução das questões;
- utilizar aulas práticas e dinâmicas através de recursos pedagógicos diversos disponíveis no Colégio com a mediação do educador;
- assegurar a vivência dos conteúdos básicos da BNCC, essenciais para cada série, definindo sua função no currículo e as competências a serem construídas;
- vivenciar uma prática educativa que promova aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e também com os desafios da sociedade contemporânea;
- utilizar metodologias ativas;
- socializar os saberes adquiridos e construídos, valorizar as experiências e descobrir causas, consequências e implicações na vida de cada um e da coletividade;
- comprometer-se com a educação integral visando a formação e o desenvolvimento humano global considerando os estudantes como sujeito de aprendizagem;
- cultivar valores sociais, morais, religiosos e culturais indispensáveis à formação do cidadão;

- conviver democraticamente, com normas, direitos, deveres, atribuições, limites, decisões coletivas, opiniões contrárias, conflitos, visão de conjunto, utilizando a reflexão e o diálogo;
- criar ambientes para que os educandos observem, reflitam, questionem, interpretem, descubram suas potencialidades e limites e coloquem suas habilidades a serviço do próximo;
- promover novas oportunidades de aprendizagem, pelas quais os estudantes com aproveitamento insuficiente dispõem de condições que lhes possibilitem a recuperação das notas.

Logo, pretendemos vivenciar uma prática que contemple os quatros pilares de sustentação do processo educativo, sugeridos pela UNESCO:

- Aprender a aprender, “combinando uma cultura geral suficientemente extensa” com a “possibilidade de trabalhar em profundidade alguns aspectos”;
- Aprender a fazer, “pretendendo que cada pessoa adquira competência que a torne apta para enfrentar diferentes situações”;
- Aprender a viver com os outros, “o que implica trabalhar em equipe, compreender o outro, perceber a interdependência, realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos”, com respeito ao pluralismo;
- Aprender a ser, “pretendendo que cada pessoa possa desenvolver melhor sua personalidade, suas capacidades e sua autonomia”.

7.5. Marco operacional:

O homem é um ser social, relaciona-se com a natureza, com outros homens e consigo mesmo. Essas relações são fundamentalmente práticas, isto é, só ocorrem através de atividades concretas. A sua imagem é construída através de sua manifestação. A primeira esfera da ação dos homens é aquela que os coloca em relação com a natureza e tem a ver mais diretamente com sua própria vida biológica, com sua existência material. Como qualquer outro ser vivo, o homem só vive se houver interação e um intenso intercâmbio com o mundo.

O homem, além de se apropriar dos elementos da natureza, passa a intervir sobre eles. Assim sendo, a natureza vai se adaptando às necessidades e aos interesses dos homens. Essa ação transformadora do homem, chamamos de “trabalho”. É através do trabalho que o homem garante sua sobrevivência, sua reprodução e a conservação da espécie. Defendendo esta concepção a instituição prepara para vida e para uma profissão bem-sucedida. O homem conserva a sua existência concreta na exata medida em que, através de sua prática, vai se

relacionando com a natureza, pelo trabalho; com a sociedade pela sociabilidade; e consigo mesmo, pelo cultivo de sua subjetividade. A educação se tornará mais clara se formos capazes de explicitar esses valores, ou seja, de desenvolvermos um trabalho reflexivo que esclareça as bases axiológicas da educação. Faz-se necessário, então, dar um destaque aos valores morais, políticos e estéticos. Nos propomos a educar para a vida, ou seja, para o “bem viver”. A partir de critérios morais, “bem viver” significa agir virtuosamente, agir segundo princípios.

7.5.1. A sociedade que desejamos construir:

Queremos colaborar na construção de uma sociedade na qual a pessoa seja respeitada e possa se desenvolver e encontrar uma forma de se realizar, ingressando no mercado de trabalho e encontrando um sentido para sua vida. Uma sociedade em que: haja participação, com cumprimento dos deveres e respeito aos direitos e compromisso com o social; os governantes e as pessoas priorizem o bem comum; haja juízo de valor e respeito aos valores e às diversidades; cada um tenha liberdade de pensamento e ação e assuma sua liberdade com responsabilidade, seja feliz e colabore conscientemente para as transformações sociais; reduzam-se, assim, as desigualdades sociais para que cada pessoa possa descobrir suas potencialidades, possa se inserir na realidade social contemporânea, possa construir sua personalidade como ser crítico e consciente de seu papel na sociedade e fundamente sua experiência de vida nos valores cristãos. Queremos uma sociedade em que cada um conquiste sua cidadania: saúde, trabalho, educação, moradia, alimentação, lazer.

8. Princípios e Teorias da aprendizagem

Partindo do princípio da importância de compreender como se dá o processo de aprendizagem e as condições necessárias para que ela ocorra, as teorias de aprendizagem buscam reconhecer a dinâmica envolvida nos atos de ensinar e aprender. A aprendizagem escolar não seria apenas inteligência e construção de conhecimento, mas, a identificação pessoal e relação através da interação entre aluno, professor e a situação de aprendizagem.

A partir das contribuições das neurociências, hoje, a concepção do que é aprender, de como se aprender e, de como devem ser desenvolvidas, práticas na sala de aula mudaram, é necessário despertar no estudante o interesse, o desejo e a motivação para que a aprendizagem aconteça. Com isso, faz-se necessário que o processo ensino-aprendizagem se proponha a: valorizar um aprendizado ativo, baseado nos conhecimentos prévios dos estudantes onde ele é participante ativo no

processo de aquisição do conhecimento; ajudar os estudantes a desenvolver as competências das diversas áreas do conhecimento; despertar a autonomia do aprender no estudante a fim de torná-los autores do seu conhecimento e perceber seus progressos.

Outro aspecto relevante que tem impactado no processo ensino-aprendizagem são os grandes avanços tecnológicos com o advento das tecnologias digitais de informação e comunicação, além das tecnologias assistivas, que favorecem novas situações de aprendizagem, onde o estudante dispõe de informações que possibilitam o desenvolvimento de competências transversais para a aprendizagem colaborativa, motivando o protagonismo e práticas autorais.

9. LBI Avaliação dos alunos com deficiência

Disponibilização de avaliações em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do estudante com deficiência, oferta de profissionais de apoio escolar quando necessário, ampliação do tempo de execução da avaliação, intérprete de libras, permitindo o acesso do estudante com deficiência, as condições e garantias de uma aprendizagem significativa para a vida.

10. Ensino Híbrido

As mudanças vivenciadas hoje pela sociedade nos impõem um novo olhar acerca do processo de ensino-aprendizagem. Mudança de padrão, novos caminhos, novas possibilidades.

O ensino híbrido ou educação híbrida é uma abordagem pedagógica que combina atividades presenciais e atividades realizadas por meios das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs). Esse modelo de ensino tem o objetivo de tornar o estudante o centro do processo de ensino-aprendizagem.

“O ensino híbrido atualiza a tecnologia abrindo novos horizontes na educação, transformando e buscando melhorar o processo de ensino-aprendizagem”.

(Camillo, 2017, P.65)

O ensino híbrido já é uma realidade em nossa escola desde 2020. Através da Plataforma digital nossos alunos podem acompanhar às aulas de forma síncrona, realizar provas e simulados, além de uma série de materiais de apoio inseridos na plataforma como: livros digitais e atividades gamificadas. Essa modalidade de ensino tem sido uma ferramenta primordial nos dias atuais.

11. Do atendimento aos Direitos

11.1. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA

A formação de crianças e adolescentes para o exercício da cidadania se dá pelo acesso ao conhecimento e pela compreensão do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei 8069/90). Tendo em vista a conscientização dos direitos infanto-juvenis como parte integrante do currículo escolar, previsto na Lei 11.525/07, a escola se propõe a:

- difundir o ECA, trabalhando os cinco direitos fundamentais, postulados na lei, relacionados à noção de dever, junto aos vários segmentos: professores, alunos, funcionários e famílias, visando à formação de uma cultura cidadã;
- realizar atividades de modo que venham fortalecer uma cultura de respeito aos direitos humanos;
- favorecer a criação de espaços de participação dos alunos com murais, debates e Conselho de alunos.

11.2. Crianças e Adolescentes com necessidades educacionais especiais

A inclusão de crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais no ensino regular do Colégio Regina Coeli obedece aos critérios da LDB e às exigências apresentadas pela Declaração de Salamanca/Espanha (1994, Conferência Mundial Sobre Educação Especial, UNESCO) em defesa de uma sociedade para todos, baseando-se no fundamento de que todas as pessoas devem aprender juntas, independente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter.

Parte-se do princípio de que a inclusão dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino não consiste somente na permanência física desses alunos, mas no propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, proporcionando, dessa forma, espaços inclusivos, em que a escola coloca-se à disposição do aluno.

11.3. Bullying

A Lei 13.995/2009 dispõe sobre a inclusão de medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate ao *BULLYING*. O *Bullying* é uma situação-problema caracterizada por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. E é comprovadamente prejudicial ao desenvolvimento de uma educação de qualidade, pois incita à violência e

prejudica o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, assim como a formação dos mesmos para o exercício pleno da cidadania.

Por isso, a prática pedagógica do nosso colégio pauta-se em medidas educativas que norteiam o universo do saber, tais como:

- formação continuada que contemple a equipe pedagógica, os docentes e os funcionários, no sentido de orientá-los para lidar com o *bullying*, através de um trabalho que incentive à solidariedade, à generosidade, ao respeito às diferenças, à paz e à tolerância;
- ações pertinentes, como campanhas, palestras, pesquisas, entrevistas, dramatizações e apresentações artísticas, assim como, elaboração de projetos interdisciplinares para sensibilizar a comunidade escolar das consequências da prática do *bullying*;
- recursos humanos voltados para a orientação, o aconselhamento e o acompanhamento aos casos de *bullying*: Direção, Coordenação Pedagógica e Psicóloga.

11.4. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

A obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena estabelecida pela Lei nº 11.645/2008 como parte integrante do sistema de ensino.

Os conteúdos relativos à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena são objetos de estudo e reflexão procurando discutir assuntos que dizem respeito à formação de valores como o reconhecimento e acolhimento das diferenças étnico-culturais, evitando todas e quaisquer atitudes discriminatórias e preconceituosas.

A temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena é vivenciada nas disciplinas curriculares, tais como Português, História, Geografia, Literatura, Arte, Filosofia, Sociologia, Ensino Religioso, através da interdisciplinaridade.

11.5. Execução do Hino Nacional

A Escola estimula e incentiva os alunos a conhecerem a letra do Hino e a sua interpretação de forma correta, tendo em vista a Lei nº 12.031, de 21 de setembro de 2009, que dispõe sobre a obrigatoriedade da execução vocal do Hino Nacional Brasileiro. Sendo assim, a escola assume essa prática com o objetivo de estimular o patriotismo e civismo entre crianças e jovens.

Como parte das atividades de rotina, uma vez por semana, os alunos cantam o Hino Nacional em sala de aula, podendo serem utilizadas as aulas de Arte para este fim.

Além disso, na semana alusiva à Pátria acontece o hasteamento da Bandeira Nacional e execução vocal do Hino Nacional por alunos e professores.

12. Da organização curricular:

A organização curricular do Colégio Regina Coeli está estruturada de acordo com a LDB 9394/96 e com as diretrizes do Conselho Nacional de Educação e Conselho Estadual de Educação, oferecendo Educação Básica nos seguintes níveis, conforme o capítulo II, artigos 22 a 27 e de 29 a 36 da referida Lei, as Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas e os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular:

12.1. Educação Infantil: BNCC

A fase da infância é muito importante para o desenvolvimento humano e vai influenciar todas as fases da vida. É nela que as crianças são inseridas na vida social, começam a vivenciar valores e aprendem a conviver. No cotidiano, fazendo uso de múltiplas linguagens aprendem e desenvolvem-se cada vez mais. Nessa perspectiva, a primeira etapa da Educação Básica, a Educação infantil abrange a creche e a pré-escola, atendendo crianças de 0 (zero) aos 5 (cinco) anos. No Colégio Regina Coeli, iniciamos nosso atendimento com as crianças de 2 (dois) anos, seguindo o corte etário de 31 (trinta e um) de março.

Alinhando as conteúdos da infância com a BNCC e o Currículo de Pernambuco os nossos professores têm garantido o equilíbrio entre as aprendizagens iniciadas pelas crianças e as atividades intencionalmente planejadas, sendo responsáveis por organizar o ambiente, os espaços e os materiais, a fim de facilitar e orientar as aprendizagens.

Na Educação Infantil é assegurado aos estudantes os Direitos de Aprendizagens, porque entendemos que eles são sujeitos poéticos que se comunicam com o mundo e consigo mesmo usando a pedagogia das miudezas. Uma miudeza que faz o tempo da infância ser mágico, em que tudo pode ser transformado e transformador. Isso é importante porque na primeira infância as crianças desenvolvem habilidades fundamentais para a construção da identidade, sociabilidade e afetividade que serão levados para a vida toda. Veja os Direitos de Aprendizagens garantidos pela BNCC e vivenciado no nosso Colégio:

Brincar: a criança brinca todos os dias, de várias formas, em diferentes espaços e tempo, com diferentes parceiros.

Participar: a criança participa ativamente – com adultos e outras crianças – do planejamento de propostas e da realização de atividades idealizadas em conjunto, a fim de desenvolver diferentes linguagens, elaborar conhecimentos, decidir e se posicionar.

Expressar: é garantido a criança o direito de se expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível.

Conhecer-se: a criança é incentivada a construir sua identidade pessoal, social e cultural, a fim de constituir uma imagem positiva de si e dos grupos dos quais ela pertence.

Conviver: tem o direito de conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e em grandes grupos.

Explorar: explora o mundo por meio dos movimentos, gestos e contatos com diferentes espaços e materiais.

Por fim, a valorização da criança como sujeito potente que, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sua identidade pessoal e coletiva esse é o foco da Educação Infantil do nosso Colégio.

12.2. Ensino Fundamental: BNCC

O Ensino Fundamental, segunda etapa da educação básica com duração de 9 (nove) anos atende crianças e adolescentes dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade, com especialidades diversas, físicas, cognitivas, afetivas, sociais, emocionais.

Em consonância com a BNCC e o currículo de Pernambuco, buscamos, nessa etapa de ensino, garantir com qualidade o direito que todos os estudantes têm de aprender.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental valorizamos as situações lúdicas de aprendizagem a fim de dar continuidade as experiências vivenciadas na Educação Infantil, proporcionando aos alunos novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na autonomia, proporcionar-lhes relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática dando-lhes acesso ao mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escrita e para além dela.

Nossa ação pedagógica focará no estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informações e comunicação, possibilitando aos estudantes

ampliar sua compreensão de si mesmos, ao mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

Ao longo do Ensino Fundamental Anos Finais, os estudantes são estimulados a construir seu Projeto de Vida, onde a Escola estabelece uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio.

Nessa fase o perfil dos estudantes se modifica bastante, além das mudanças físicas e emocionais, há a necessidade de adaptação a um trabalho orientado por vários professores especialistas em suas áreas do conhecimento, ao contrário da fase anterior. Isso implica retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e a ampliação de repertórios dos estudantes.

12.3. Ensino Médio: BNCC

O Colégio Regina Coeli, afim de completar o atendimento à educação básica, oferta o Ensino Médio conforme normatiza a Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e a LDBEN 9.394/96, de modo a promover a formação integral do jovem ao longo de três anos. Com efeito, pretende-se atender as juventudes na perspectiva dos quatro pilares do relatório de Jacques Delors: Aprender a conviver, Aprender a ser, Aprender a conhecer e Aprender a fazer.

Nessa abordagem, propõe-se uma educação que fomente a autodisciplina, a busca pelo conhecimento à medida que reflita a realidade em que o estudante se insere. Para tanto, espera-se envolver o jovem em propostas pedagógicas sistemáticas que atendam às competências gerais da BNCC e abordagens de saberes que se integram segundo preceituam os itinerários formativos.

Dessa forma, oferecer-se-á os Componentes Curriculares pertinentes à Formação Geral Básica – atendendo 60% da carga horária proposta – e as trilhas formativas de modo a garantir arranjos curriculares que atendam às escolhas dos estudantes – com 40% da carga horária. Acredita-se, então, que a prática pedagógica no Ensino Médio será direcionada para os seguintes fins:

- Construir saberes a partir da percepção da realidade à medida que se discutam transdisciplinarmente os objetos de estudo;
- Apropriar-se das peculiaridades dos vários objetos de estudo;
- Produzir ações concretas em prol da sociedade;

- Desenvolver produtos à medida que se oportunizem estudos de iniciação científica;
- Posicionar-se criticamente diante problemas pertinentes à sociedade em que se estabelece a comunidade escolar;
- Fomentar a prática cidadã com autonomia, compromisso, responsabilidade social, ética, justiça e consciência ecológica.

Reconhecidamente, admite-se o momento de transição em que o Ensino Médio se encontra em todo o país. Em virtude disso, no ano de 2022, apenas a 1ª série seguirá o modelo até então apresentado na Lei 13.415/17, enquanto as turmas da 2ª e 3ª série seguirão o modelo anteriormente desenvolvido na escola. De forma gradativa, ocorrerá a implantação em todo o Ensino Médio do Colégio Regina Coeli até o ano de 2024.

Portanto, na relação com o outro, oferta-se um Ensino Médio em que estudante e professor construam saberes, considerando o movimento dialógico para a manutenção das aprendizagens no século XXI.

Novo Ensino Médio

O Novo Ensino Médio proporciona reforma na grade curricular assegurada pela Lei nº 13.415/2017, que alterou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu mudanças na estrutura do ensino. Além de ampliar o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais, o novo sistema define uma organização curricular mais flexível e adota uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Proposta do Novo Ensino Médio

A proposta inovadora do Novo Ensino Médio considera:

- Educação mais conectada com o mundo atual;
- Conteúdos essenciais para o trabalho e a vida em sociedade;
- Abordagens interdisciplinares;
- Currículos flexíveis;
- Incentivo ao protagonismo juvenil;
- Desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.

Formação Geral Básica

Pela reforma do Ensino Médio, o currículo passa a ser dividido em dois: a Formação Geral Básica que atende todos os pressupostos da BNCC, e os Itinerários Formativos, que vinculam as competências das áreas do conhecimento (BNCC).

Itinerários Formativos

Para conectar o ensino com a realidade e preparar as novas gerações para o mundo do trabalho, umas das apostas do Novo Ensino Médio é a flexibilidade. Para isso, os alunos terão a oportunidade de iniciar um itinerário formativo já na 1ª série do Ensino Médio.

Na 1ª série do Ensino Médio, os estudantes cursarão componentes curriculares de todas as áreas de conhecimento distribuídos entre a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF). Inicialmente, os conteúdos oportunizados nos IF contribuirão para o desenvolvimento da criticidade e do pensamento científico, mediação de conflitos, intervenção sociocultural e reflexão sobre as práticas de cidadania de modo que o educando consiga se estabelecer socialmente no mundo do trabalho e no universo acadêmico.

Objetivos:

- Aprofundar e ampliar aprendizagens;
- Consolidar formação integral;
- Desenvolver a autonomia para estudantes realizarem seus projetos de vida;
- Promover valores universais; ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- Desenvolver habilidades, visão de mundo ampla e heterogênea, capacidade de tomar decisões e agir.

Tipos de Itinerários e Área de Conhecimento

Itinerários que aprofundam e ampliam aprendizagens em uma determinada área do conhecimento e sua ampliação em contextos diversos, sendo elas:

- Linguagens e suas tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Matemática e suas tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas tecnologias.

O currículo do Colégio Regina Coeli estará constituído pelos seguintes componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, e poderá ser alterada em atendimento a legislação superveniente:

Formação Geral Básica

a) Área: Linguagens e suas Tecnologias:

1 - Língua Portuguesa

- 2 – Língua Inglesa
- 3 – Espanhol
- 4 – Educação Física
- 5 – Arte

b) Área: Ciências da Natureza:

- 1 – Biologia
- 2 – Física
- 3 – Química

c) Área: Matemática e suas Tecnologias:

Matemática

d) Área: Ciências Humanas e suas Tecnologias:

- 1 – História
- 2 – Geografia
- 3 – Filosofia
- 4 – Sociologia
- 5 – Ensino Religioso

Itinerários Formativos

- 1 – Semiose e movimento (integrando o aprofundamento em conteúdos relacionados à Língua Portuguesa, Arte, Literatura e Educação Física).
- 2 – Tradução: oralidade e escrita (integrando o aprofundamento em conteúdos relacionados à Língua Inglesa e Espanhol).
- 3 – Sociedade, cultura e desenvolvimento (integrando o aprofundamento em conteúdos relacionados à História, Filosofia, Sociologia e Geografia).
- 4 – Vida e conexões com o ambiente (integrando o aprofundamento em conteúdos relacionados à Biologia, Física e Química).
- 5 – Domínio de expressões e fórmulas (integrando o aprofundamento em conteúdos relacionados à Álgebra, Geometria e Raciocínio Lógico).
- 6 – Projeto de Vida
- 7 – Eletivas (o aluno escolherá dentre as eletivas acadêmicas aquelas de seu interesse)

* Quanto à escolha das eletivas pelas quais cada estudante identifique-se, de acordo com as respectivas áreas do conhecimento, serão apresentadas ementas para cada eletiva correspondente (em anexo a este documento, encontra-se o ementário).

** Os componentes curriculares, a indicação do tratamento metodológico e a carga horária de cada um deles, assim como os fundamentos legais pertinentes, figurarão na Proposta Pedagógica do Colégio, nos Planos em Cursos e nos Planos Escolares.

13. Verificação do Rendimento Escolar:

A verificação do rendimento escolar estará em consonância com o art. 24, inciso V da LDB 9.394/96 e com as normas do Colégio Regina Coeli, definidas no Regimento Escolar.

13.1. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, será vivenciada a avaliação, mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento de forma: diagnóstica, processual e sistemática com registros através de: fotos, desenhos e anotações dos avanços, possibilidades e conquistas de cada estudante.

As avaliações se darão através de documentação específica, o portfólio e/ou parecer, que permitirá às famílias acompanhar a trajetória da criança, o percurso da aprendizagem e o resultado do processo de construção do conhecimento. Esse documento será entregue no final de cada semestre, podendo ser anual em decorrência de situações extraordinárias.

13.2. AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A avaliação contínua e cumulativa será vivenciada em todas as etapas abrangendo as seguintes funções: diagnóstica, formativa, somativa e diferenciada. Nosso propósito visa garantir a recuperação paralela, no momento em que as dificuldades forem detectadas.

Durante o processo ensino-aprendizagem, o professor vivenciará a interdisciplinaridade e contextualização na abordagem dos conteúdos, verificando a qualidade do desempenho do aluno relativo aos objetivos trabalhados através de diversos procedimentos avaliativos; diagnosticará as dificuldades do aluno, estimulando-o para refazer e reconstruir os conhecimentos não adquiridos (recuperação paralela), o que permitirá uma aprendizagem contínua e progressiva, sem preocupação com atribuição de notas, e sim, com o progresso do aluno. Esse enfoque dará novo impulso ao processo, pois o aluno perceberá que pode aprender e sentir-se á feliz e motivado para novas aprendizagens.

Em cada trimestre letivo, o resultado da aprendizagem será expresso em duas notas de 0,0 a 10,0.

a) No final de cada trimestre letivo, o aluno com rendimento inferior a 7,0 (sete) terá oportunidade de fazer uma prova escrita com os conteúdos vivenciados durante o trimestre. Já os alunos com rendimento superior a 7,0 (sete) terão a oportunidade de

ampliação da nota, através de uma solicitação por escrito, requerimento, a ser preenchido pelo responsável.

b) A nota da prova escrita, referente à Nova Oportunidade, irá substituir a nota mais baixa (podendo ser a 1ª ou a 2ª nota, que será somada à nota maior e dividida por 2) e somada a pontuação do Guiaprev (para os alunos que pontuaram), dando assim a média trimestral.

A cada trimestre o aluno, a partir do 2º Ano do E.F., terá direito de fazer o Guiaprev, um simulado contendo todos os componentes curriculares (com exceção do componente Socioemocional), e abordando assuntos que foram trabalhados no respectivo trimestre. A pontuação conquistada será acrescida à média do trimestre, após a Nova Oportunidade, variando de 0,5 até 1,5 (conforme número de acertos nas questões). Em anexo, consta uma tabela com a distribuição de questões por componente curricular, por ano/série, e com as atribuições da pontuação.

Nas turmas da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, as provas serão agrupadas por área do conhecimento, em eixos organizados pela coordenação pedagógica e divulgados previamente no calendário de provas (para 1ª nota de cada trimestre), e agrupadas semelhante à organização do Sistema Seriado de Avaliação da Universidade de Pernambuco (para 2ª nota de cada trimestre), como forma de treinamento para os respectivos testes pelos quais os estudantes submetem-se anualmente.

Nas turmas da 3ª série, todas as provas (da 1ª e 2ª nota de cada trimestre) serão agrupadas semelhante ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), contendo a mesma quantidade de questões do Enem e a seguinte distribuição dos componentes curriculares por área do conhecimento, sendo: no primeiro dia, os componentes de Linguagens e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Redação; no segundo dia, os componentes de Matemática e suas tecnologias e de Ciências da Natureza e suas tecnologias.

Além disto, as avaliações referentes aos Itinerários Formativos poderão ser por rubrica, conforme orientações da coordenação pedagógica. A avaliação por rubrica constitui-se como um conjunto de atividades diversificadas (escritas, orais, atividades práticas e experimentais, e confecção de produtos referentes aos conteúdos abordados) que devem ser realizadas ao longo do trimestre letivo, até o encerramento de cada período para conclusão da 1ª e 2ª nota, contendo pontuação máxima de 10,0 (dez) pontos para cada nota. Na avaliação por rubrica devem ser utilizados critérios (conforme o tipo de atividade proposta) para atribuição das respectivas pontuações,

sendo eles: discurso verbal, elementos não-verbais, gestão do tempo e domínio do conteúdo.

A soma das três médias trimestrais dividida por três resulta na Média Anual.

O aluno que obtiver Média Anual inferior a 7,0 (sete) será submetido a estudos de recuperação final.

a) Se o aluno obtiver na Recuperação Final nota superior à Média Anual será somada à esta e dividida por 2.

b) Se a nota da Recuperação Final for inferior a M.A. permanecerá a maior (M.A.).

Após a **Recuperação Final**, estará aprovado o aluno com média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) **(MA + RF: 2)**.

Os aspectos afetivos e psicomotores serão acompanhados pelo Professor sendo os resultados das observações registrados em pareceres descritivos (conquistas e dificuldades) que servirão de referência para o trabalho.

O aluno que apresentar dificuldade de aprendizagem será acompanhado pelo Serviço de Orientação Pedagógica e Educacional, sendo os pais convidados a participarem do processo.

14. Projeto especial: Parada Cívica

Com culminância na Semana da Pátria e de caráter interdisciplinar, a Parada Cívica é fruto de um estudo a partir de um tema nacional, objetivando uma reflexão madura do significado de Independência. Possibilita aos professores, aos alunos e à comunidade uma aproximação com aspectos de nossa Nação, fazendo-nos atuar como cidadãos comprometidos com um país de fato livre e equitativo para todos.

OBJETIVO GERAL:

- Apresentar aspectos históricos, geográficos, políticos, socioculturais, entre outros, de nosso País que favoreçam uma reflexão cidadã no que concerne a uma Independência real e contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Favorecer um estudo interdisciplinar no desenvolvimento das Inteligências Múltiplas;
- Oportunizar um trabalho em grupo como forma de amadurecimento individual e coletivo;

- Integrar a comunidade à vida escolar mostrando nosso compromisso com um mundo mais justo e solidário;
- Desenvolver no educando um olhar crítico sobre aspectos de nosso país trazendo ao mesmo um desejo por melhorar o mundo do qual faz parte.

REGULAMENTO:

A Parada Cívica, tendo o sentido colocado anteriormente, obedece a algumas normas que precisam ser seguidas para que de fato alcance os objetivos a que se propõe.

- Trabalha com um tema central discutido e acordado no início do ano durante a Jornada Pedagógica.
- Tem caráter interdisciplinar e, portanto, exige um trabalho que envolva mais de um componente curricular.
- Tem professores responsáveis coordenando os trabalhos tendo à frente o mestre de turma.
- Deve envolver todo alunado na construção do trabalho e, no intuito de garantir tal feito, seguindo as orientações para o mesmo:
- O mestre de turma em comum acordo com a turma define um subtema para ser desenvolvido por todos;
- A turma é dividida em grupos ou de forma individual e farão suas pesquisas a partir delas, construirão seu trabalho conforme orientações dos professores mestres de turma;
- A turma também define a apresentação que fará na culminância da Parada Cívica, que acontece durante a Semana da Pátria em dia a ser definido levando em conta o calendário anual.
- Todas as etapas do trabalho serão pontuadas, e juntas constituirão uma parte da 2ª nota do 2º trimestre. Essas etapas terão os seguintes pesos:
 * Produção Escrita (0,0 a 1,0 ponto) * Apresentação em sala (0,0 a 1,0 ponto)
 * Apresentação na culminância (0,0 a 3,0 pontos).
- A outra parte referente a 2ª nota do 2º trimestre será uma prova valendo de 0,0 a 5,0
- Os alunos da 3ª série do Ensino Médio não participarão do projeto, considerando estarem na etapa final para participação nos vestibulares e concursos, necessitando de uma carga horária semanal voltada especificamente para revisão dos conteúdos. Sendo assim, a nota do 2º trimestre permanecerá na mesma sistemática das demais, para a 3ª série do Ensino Médio.

k) Na impossibilidade de participação do aluno no projeto, a prova terá pontuação específica para cada caso (0,0 a 7,0 ou 0,0 a 10,0). Os casos dispensados de participação são:

- Alunos transferidos para o Colégio, com análise e deferimento da coordenação pedagógica de cada etapa de ensino;
- Alunos que necessitem de afastamento para tratamentos médicos, com apresentação das respectivas licenças, durante os períodos de realização de cada etapa do projeto, com análise e deferimento da coordenação pedagógica;

As etapas colocadas no item anterior obedecem a um cronograma que será divulgado com antecedência. Qualquer outra situação que não foi colocada e porventura surgir será resolvida entre professores, coordenação e direção.

15. Avaliação do PP:

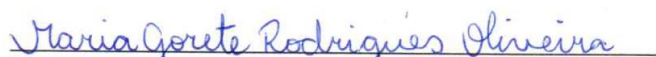
O Projeto Político Pedagógico do Colégio Regina Coeli será flexível tendo em vista reflexões coletivas sobre o cotidiano escolar: discussões sobre as atividades realizadas, as preocupações, as possibilidades, os limites, as alterações na legislação oficial, com confronto de posições e decisões coletivas.

Visando assegurar a democratização do processo de tomada de decisões, o PP será avaliado ao final de cada semestre letivo, contando com a participação de todos os seguimentos do Colégio: Direção, Secretaria, Tesouraria, Supervisão, Biblioteca, Marketing e Tecnologia da Informação, Almoxarifado, Orientação Religiosa, Orientação Educacional, Coordenação Esportiva e representantes dos Conselhos de Professores, Pais e de Classe.

Na oportunidade, o Diretor coordenará a atividade, de modo que cada representante apresente uma análise do seu desempenho à luz dos objetivos e da linha de trabalho apresentada no PPP, de acordo com suas atribuições, decidindo-se coletivamente sobre o prosseguimento das ações, os ajustes e/ou as alterações a serem introduzidas, as alianças a serem celebradas. Este momento avaliativo deve centrar-se na clareza dos objetivos, voltados para o sucesso da aprendizagem e para a formação integral do educando.

Assim estarão todos preparados para prosseguirem atuando, de modo integrado, em busca dos objetivos educacionais.

Limoeiro, 31 de outubro de 2023.


Maria Gorete Rodrigues Oliveira
Diretora

16. Anexos

Anexo 1: Plano de Ação na Educação Infantil

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	PRAZOS	ENVOLVIDOS
Priorizar os Direitos de Aprendizagem.	1) Rever o material pedagógico. 2) Trabalhar a temática com as famílias. 3) Ampliar as propostas pedagógicas que oportunizam essas aprendizagens.	Todo período letivo	Toda comunidade escolar
Utilizar mais os espaços do Colégio.	Ter aulas mais dinâmicas.	Todo período letivo	Professores e coordenação
Melhorar os espaços da EI	1) Rever o piso do parque. 2) Organizar e aumentar o número de brinquedos. 3) Ver a possibilidade de ampliar os banheiros da creche.	Até fevereiro de 2022	Direção e equipe administrativa
Professor de psicomotricidade para todas as turmas da EI	Contratar um profissional para todas as séries.	Até fevereiro de 2022	Equipe técnica
Contações de história	1) Criar um trabalho de parceria com a biblioteca. 2) Montar um cronograma anual de Contações de histórias.	Todo período letivo	Equipe da EI + bibliotecária

Anexo 2: Plano de Ação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

OBJETIVOS/ METAS	AÇÕES	PRAZOS	ENVOLVIDOS
Formar alunos leitores.	Desenvolver projetos de leitura.	Durante o ano letivo.	Alunos, professores, monitores, coordenação e bibliotecária
Promover um ensino de qualidade desenvolvendo estratégias que apresente uma aprendizagem significativa.	Aplicar atividades diversificadas de acordo com a necessidade dos alunos.	Durante o ano letivo.	Alunos, professores e coordenação.
Fortalecer a autonomia e evitar rupturas no processo ensino aprendizagem.	Propor atividades lúdicas que associe a teoria com a prática.	Durante o ano letivo.	Professores e alunos.
Educar fortalecendo os princípios religiosos.	Vivenciar momentos religiosos.	Durante o ano letivo.	Alunos, professores e coordenação.

Promover encontros de pais/ responsáveis no processo de ensino aprendizagem.	Ofertar encontros/ palestras com a psicóloga da escola relacionado ao socioemocional.	Ao final de cada trimestre	Comunidade escolar
Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Desenvolver campanhas solidárias.	Durante o ano letivo.	Alunos, professores e coordenação.

Anexo 3: Plano de Ação nos Anos Finais do Ensino Fundamental

OBJETIVOS/ METAS	AÇÕES	PRAZOS	ENVOLVIDOS
Reduzir os problemas socioemocionais que prejudicam a aprendizagem	Rodas de conversa e momentos de escuta por turmas/ palestras	A cada trimestre	Professores, coordenação e psicóloga
Aumentar os resultados e medalhas em Olimpíadas	Estimular os estudantes e promover aulas (sábado olímpico)	Durante todo o ano	Professores e coordenação

Estimular o consumo de alimentos saudáveis	• Rever o cardápio ofertado na cantina • Promover encontros com uma nutricionista contratada	Iniciar com 1 dia saudável e depois intensificar durante o restante do ano	• Nutricionista • Equipe de cozinha • Professores e coordenação
Promover recreios mais dinâmicos e interativos	Desenvolver atividades como: karaokê, contação de história, curtas/cinema	Durante o ano inteiro (quinzenalmente)	Equipe de biblioteca e professores de Ed. Física
Renovar o acervo da biblioteca para ser atrativo ao público adolescente	• Realizar aquisição e divulgar os livros novos (mesmo que adquiridos em sebo) • Promover campanha de doação	Com frequência	Equipe de biblioteca e Tesouraria
Promover a Semana Cultural Inglesa e Hispânica	• Visita/excursão a Recife (Embaixada, etc) • Conhecer a cultura estrangeira e apresentar	1 semana	Professores de língua estrangeira, Ed. Física e geografia (8º ano)
Feirinha de profissões	Promover encontros com diversos profissionais para tornar conhecidas pelos estudantes	1 semana	Convidados pela escola

Anexo 4: Plano de Ação no Ensino Médio

OBJETIVOS/ METAS	AÇÕES	PRAZOS	ENVOLVIDOS
Aplicar diagnósticas no início do ano com o objetivo de ter um respaldo relativo às dificuldades pelo corpo discente	Realinhar o planejamento pedagógico a partir dos resultados obtidos	Início do ano letivo	Docentes, discentes e coordenação
Estimular a participação dos estudantes nos simulados e avaliações externas em todas as atividades propostas pela instituição, cuja as mesmas venha a apresentar objetivos avaliativos	Promover aulões, simulados, aulas experimentais e de aprofundamentos	Durante o ano letivo	
Relacionar o conteúdo acadêmico com a vivência diária	Promover aulas práticas experimentais	Ano letivo	Professores e Equipe pedagógica

Anexo 5: Ementário do currículo – Eletivas para o Novo Ensino Médio

ALÉM DOS CLÁSSICOS: MEDIEVOS E PRETENSOS MODERNOS	
Frentes de disciplinas	História (principal), Geografia (suporte), Sociologia (suporte), Filosofia (suporte) e Matemática (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 33 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 7 Argumentação 9 Diálogo e cooperação
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
Ementa	A noite dos mil anos, a Idade das Trevas, sucesso na ambientação de jogos, nos filmes de época e entre os góticos remanescentes, a Idade Média não conta com a simpatia do senso comum. Não raramente, tudo que é brutal e atrasado é exagerado e erroneamente chamado de medieval, expressões tenebrosas já foram cunhadas para designar esse período histórico, e mesmo a designação "média" parece apenas evidenciar a transição entre duas eras. O que define o mundo medieval? O que põe fim a ele? Quais as fronteiras desse mundo que supostamente viveu imerso nas trevas? Existiu uma Idade Média africana e oriental? Muito mais do que um período delimitado entre duas versões do Império Romano, estudaremos aspectos econômicos, sociais e culturais que compunham o mundo medieval e ainda permanecem relevantes para a atualidade. Para tanto, não nos limitaremos ao marco da conquista otomana, mas também analisaremos um processo muito mais desafiador para a compreensão, o transcurso da mudança na mentalidade.
Objetivos de aprendizagem	• Analisar os aspectos culturais que definem a concepção de sociedade medieval e suas influências sobre a Modernidade. • Avaliar as contribuições dos estudos e experiências medievais para a evolução da Ciência Política. • Examinar as contribuições medievais para o estudo social do comportamento, da moral e da ética. • Investigar como o desenvolvimento medieval de fatores econômicos influenciou a evolução do Direito e das relações diplomáticas.
Carreiras relacionadas ao tema	Arte, Sociologia, Filosofia, História, Economia, Direito, Psicologia, Política, Relações Internacionais, Diplomacia etc.

EMPREENDEDORES UNDER 20: INICIATIVAS SOCIAIS PARA MUDAR A REALIDADE	
Frentes de disciplinas	Sociologia (disciplina principal), Geografia e História (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 17 horas)
Competências gerais da BNCC	2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 4 Comunicação e compartilhamento 5 Cultura digital 6 Autogestão e projeto de vida 9 Diálogo e cooperação 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Empreendedorismo Processos Criativos Mediação e Intervenção Sociocultural Investigação Científica
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. EMIFCG10 Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. EMIFCG11 Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. EMIFCG12 Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.
Ementa	Empreender é ter a disposição para realizar algo novo. Olhando para fora de nós mesmos, identificamos uma série de problemas ou situações que poderiam ser melhoradas na sociedade. No empreendedorismo social, o foco se direciona para o ambiente comunitário, mediante a identificação de uma situação-problema local. Empreender socialmente é maximizar o capital social, criando uma relação de confiança na realização de projetos conjuntos que agreguem valor e melhorias para as diversas populações. Nesse itinerário, são construídos projetos conhecendo e utilizando técnicas de aproveitamento de recursos, manejo sustentável, gestão, criatividade e inovação produtiva com foco na melhoria das condições de vida das pessoas de nossas comunidades.
Objetivos de aprendizagem	• Debater os principais conceitos de empreendedorismo social e suas implicações éticas. • Examinar a contribuição de diferentes áreas do conhecimento científico na construção de projetos de empreendedorismo social com impacto positivo sobre a sociedade. • Avaliar os interesses econômicos atrelados ao desenvolvimento de projetos sociais empreendedores e à noção de responsabilidade social. • Desenvolver projetos viáveis, éticos e benéficos para o desenvolvimento humano e social.
Carreiras relacionadas ao tema	Administração, Marketing, Placemaker, Gestão de engajamento, Comunicação, Psicologia, Direito, Sociologia, Engenharia, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo etc.

MUNDO EM MOVIMENTO: EXPLORANDO FATOS E CONTEXTOS	
Frentes de disciplinas	História (disciplina principal), Geografia (suporte), Sociologia (suporte), Filosofia (suporte) e Biologia (suporte).
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 17 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 5 Cultura digital 7 Argumentação 9 Diálogo e cooperação 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Investigação científica Processos criativos Mediação e Intervenção Sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Ementa	Os fatos do presente não são isolados, mas possuem origens e explicações relacionadas ao passado. A pergunta "Onde você está?" não tem a ver só com nossa história, mas com as diversas narrativas anteriores a nós. Nesta Trilha Específica, promovemos a conexão entre fatos contemporâneos e fatos passados da humanidade, analisando os contextos aos quais estão inseridos e seus desdobramentos futuros. Comparando passado e presente sob o olhar das Ciências Humanas, serão pesquisados modelos políticos, sociais e econômicos, crises humanitárias, espaços de atuação popular e progressos sociais.
Objetivos de aprendizagem	• Compreender o papel da razão e do seu próprio questionamento no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade. • Examinar os processos históricos de formulação e consolidação de ideologias e seus desdobramentos políticos, sociais e econômicos. • Perceber a necessidade do planejamento urbano para atender as principais demandas de qualidade de vida. • Valorizar a importância dos movimentos sociais na consolidação e reconhecimento dos direitos humanos.
Carreiras relacionadas ao tema	Empreendedorismo, Economia, Educação, Psicologia, Sociologia, Filosofia, História, Bioética, Direito, Política, Comunicação, Relações Internacionais, Diplomacia etc.

OS ANTIGOS, OS CLÁSSICOS E OS ESQUECIDOS: ECONOMIA, SOCIEDADE E CULTURA	
Frentes de disciplinas	História (principal), Geografia (suporte), Sociologia (suporte), Filosofia (suporte) e Matemática (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 33 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 7 Argumentação 9 Diálogo e cooperação
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
Ementa	Qual era o IDH dos antigos espartanos? Como a antiga Roma combatia a inflação? Quanto valiam as ações do porto cartaginês de Cothon? Será possível analisar o passado com tais questionamentos? Certamente os termos não eram os mesmos, mas indicadores socioeconômicos acompanharam conscientemente as sociedades humanas ao longo da História. Enquanto o presente tenta manter uma conversa interessante com o passado, as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem, através do seu desenvolvimento atual, elucidar as dúvidas sobre o que herdamos das sociedades antigas. Partindo da agilidade das mudanças econômicas e seus desdobramentos, investigaremos como as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem contribuir para o conhecimento e a compreensão das evoluções de diferentes estruturas sociais, narrativas cosmogônicas, relações internacionais, desenvolvimento cultural, concepções econômicas e transformações políticas, no intuito de evidenciar como tais ocorrências do passado fundamentaram nossa concepção do humano e a construção do que entendemos por sociedade.
Objetivos de aprendizagem	- Analisar a influência de fatores econômicos greco-romanos sobre aspectos diplomáticos e culturais. - Examinar o legado das sociedades clássicas para o desenvolvimento da Ciência Política moderna. - Investigar as contribuições de povos antigos para o desenvolvimento social e científico contemporâneo. - Comparar diferentes processos de valorização histórico-cultural e suas influências em sociedades distintas.
Carreiras relacionadas ao tema	Economia, Direito, Psicologia, Sociologia, Filosofia, História, Política, Relações Internacionais, Diplomacia etc.

VIVENDO E APRENDENDO A JOGAR: CULTURA E MOVIMENTO	
Frentes de disciplinas	Língua Portuguesa (principal), Arte (suporte), Educação Física (suporte), História (suporte), Sociologia (suporte) e Filosofia (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 33 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 4 Comunicação e compartilhamento 5 Cultura digital 7 Argumentação
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos Mediação e Intervenção Sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Ementa	A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na área de Linguagens e suas Tecnologias, lança um olhar bastante atento sobre a Educação Física, ressaltando que essa disciplina “possibilita aos estudantes explorar o movimento e a gestualidade em práticas corporais de diferentes grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas, bem como os processos de negociação de sentidos que estão em jogo na sua apreciação e produção. Nesse sentido, estimula o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da pesquisa e da capacidade de argumentação”. Como fica perceptível por essas palavras, a Educação Física é tratada de forma bastante complexa, indo além de qualquer estereótipo reducionista; a linguagem corpórea é entendida como fundamental para o desenvolvimento humano integral, o que inspira uma reflexão abrangente sobre a dimensão lúdica da vida. A proposta desta Trilha Específica é pensar o sentido dos jogos e a forma como se organizaram os esportes, o que permite, acima de tudo, problematizar as vivências e as relações socioculturais. Para isso, é interessante que se faça uma abordagem interdisciplinar, a fim de favorecer, tal como se formula na BNCC, a experimentação das “práticas corporais acompanhadas de momentos de reflexão, leitura e produção de discursos nas diferentes linguagens”.
Objetivos de aprendizagem	• Perceber como a dimensão lúdica é fundamental para a formação intelectual e física dos indivíduos. • Compreender como os gestos feitos com o corpo são importantes na comunicação e na vivência social. • Refletir sobre a maneira como tomamos conhecimento do mundo através da sensibilidade do corpo. • Entender como a ideia de jogo está presente em diversas atividades criativas e imaginativas. • Pensar nas maneiras como a literatura e as artes plásticas envolvem uma dimensão de jogo e de ludicidade. • Estudar como se formou a ideia de “esporte” e as questões socioculturais envolvidas nisso. • Pensar as regras dos jogos e dos esportes, percebendo como elas são referências fundamentais para organizarmos a nossa sociedade. • Problematicar a maneira como os jogos e os esportes formam a identidade de indivíduos e grupos. • Entender como a atividade física interfere na imagem que os sujeitos têm de si próprios. • Analisar as características específicas de jogos e esportes, inclusive os eletrônicos. • Entender como o esporte é um fenômeno da cultura de massas, abordando exemplos de variadas mídias.
Carreiras relacionadas ao tema	História, Educação, Esportes, Educação Física, Fisioterapia, Dança etc.

EU, TU, ELES, NÓS E QUEM MAIS?: LITERATURA E ARTE	
Frentes de disciplinas	Língua Portuguesa (principal), Arte (suporte), História (suporte), Sociologia (suporte) e Filosofia (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 33 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 3 Senso estético 5 Cultura digital 7 Argumentação
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos Mediação e Intervenção Sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Ementa	No texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em diversos momentos é possível identificar uma preocupação com a diversidade social; fala-se, por exemplo, em juventudes, culturas juvenis singulares e dinâmicas, e em “organizar uma escola que acolha as diversidades”, fazendo dos estudantes “protagonistas de seu próprio processo de escolarização”. Partindo dessa preocupação, esta Trilha Específica propõe uma reflexão sobre as formas como as pessoas e os grupos sociais são representados, como entendem a si mesmos e aos outros. Para isso, os temas partem de exemplos das artes plásticas e da literatura, dos mais variados gêneros artísticos e textuais, a fim de embasar uma reflexão que trate de temas políticos, culturais e sociais, sem deixar de lado a importância fundamental de se refletir acerca da linguagem. Com isso, esta Trilha Específica possibilita a formação de leitores-fruidores críticos, capazes de ressignificar aquilo que vivem cotidianamente.
Objetivos de aprendizagem	• Pensar na relação fundamental entre individualidade e coletividade em nossa vida social. • Entender como sujeitos e grupos sociais são representados em obras de arte e em textos literários. • Compreender como as representações sociais são sempre carregadas de juízos de valores e de ideologias. • Problematicar as formas como a arte e a literatura abordam a diversidade social. • Entender como a alteridade é um elemento essencial para a formação de identidades. • Desconstruir estereótipos, preconceitos e discursos de ódio. • Desenvolver a compreensão acerca de elementos estéticos e formais de obras de arte. • Analisar tecnicamente obras de arte, fotografias e textos literários. • Formar leitores-fruidores capazes de interpretar e usufruir prazerosamente de obras artísticas e literárias.
Carreiras relacionadas ao tema	Letras, História, Fotografia, Arte, Psicologia, Filosofia, Sociologia, Comunicação, Marketing etc.

MUITO ALÉM DA INFLUÊNCIA: ARGUMENTAÇÃO NA LINGUAGEM	
Frentes de disciplinas	Literatura, Gramática, Redação e Interpretação Textual
Duração sugerida	1 semestre letivo (carga horária total: 17 horas)
Competências gerais da BNCC	4 Comunicação e compartilhamento 7 Argumentação 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos Mediação e Intervenção Sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Ementa	No mundo contemporâneo, a informação está na palma da mão. Por meio de celulares, <i>tablets</i> e computadores, conseguimos acessar os pensamentos e opiniões de pessoas ao redor de todo o mundo. Como consequência disso, somos constantemente afetados na hora de fazer escolhas. Pensar na roupa que vamos usar, no acessório que vamos comprar, na viagem que vamos fazer ou se um <i>post</i> merece uma curta, por exemplo, são situações que dependem de escolhas individuais, mas que já não fazemos sozinhos. Somos influenciados por outros modos de pensar, mas será que esse fenômeno passou a existir com a Internet? A linguagem é essencialmente argumentativa, porque carrega os valores da sociedade, e, nesta Trilha Específica, analisamos estratégias argumentativas implícitas e explícitas em diversos gêneros textuais, buscando discutir o que nos influencia e por quê.
Objetivos de aprendizagem	- Compreender que as práticas de linguagem são em grande parte argumentativas. - Perceber que a influência é parte essencial do modo como nos comportamos em sociedade. - Utilizar as diferentes linguagens em função de diversas possibilidades argumentativas. - Posicionar-se nas diferentes situações comunicativas de que participa de forma responsável sobre seu discurso e com coerência em relação a sua visão de mundo. - Propor soluções a problemas de comunicação fazendo uso das diferentes linguagens e suas tecnologias.
Carreiras relacionadas ao tema	Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Direito, <i>Marketing</i> , Sistemas de Informação etc.

STRIKE A POSE: NOSSA VIDA EM REDE	
Frentes de disciplinas	Redação (disciplina principal), Interpretação Textual (disciplina principal), Filosofia (suporte) e Sociologia (suporte)
Duração sugerida	1 semestre letivo (carga horária total sugerida: 17 horas)
Competências gerais da BNCC	2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 5 Cultura Digital 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Mediação e Intervenção Sociocultural Empreendedorismo
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. EMIFCG10 Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. EMIFCG11 Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. EMIFCG12 Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.
Ementa	Qual o limite entre ser e mostrar? Todo texto possui um enunciador, alguém que o produz e o exprime. Quando esse texto é divulgado na internet, essas premissas se tornam menos evidentes do que estamos acostumados. Além disso, se pensarmos em como o mundo digital revolucionou a maneira como pensamos, interagimos socialmente, viajamos e até amamos, como podemos separar nosso <i>feed</i> do nosso dia a dia? Se na internet, tudo é linguagem, nunca mais teremos a opção de calar? Mais ainda, será que vivemos em um mundo em que tudo pode ser convertido em conteúdo e publicado? Nessa trilha, discutimos o impacto social e psicológico do ambiente digital em nossa vida, buscando compreender o histórico e funcionamento dele, seus limites e as críticas vinculadas a seu uso, bem como as projeções para o futuro.
Objetivos de aprendizagem	- Compreender o funcionamento das diversas linguagens usadas no ambiente digital. - Analisar problemas sociais surgidos na era digital. - Propor soluções e ações criativas para problemas e questões sociais característicos da era digital.
Carreiras relacionadas ao tema	Sistemas e Mídias Digitais, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Sistema de Informação, Relações Públicas, Psicologia, Sociologia, Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de <i>software</i> , Linguística computacional, Segurança da informação, Analista de dados, Análise de sistemas, Letras, Filosofia, Design.

FECHANDO A CONTA: DESENVOLVENDO CONSCIÊNCIA FINANCEIRA	
Frontes de disciplinas	Matemática (disciplina principal) e Sociologia (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 17 horas)
Competências gerais da BNCC	4 Comunicação e compartilhamento 5 Cultura digital 6 Autogestão e projeto de vida 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Processos criativos Mediação e Intervenção Sociocultural Empreendedorismo
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. EMIFCG10 Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. EMIFCG11 Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. EMIFCG12 Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.
Ementa	Em 2020, o Brasil alcançou o nível recorde de 67,5% de famílias endividadadas, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A falta de educação financeira é uma das principais causas desse endividamento. Essa situação reduz a qualidade de vida, prejudica a saúde financeira, física e psicológica da população e abala a capacidade de investimentos da sociedade. É preciso agir para reverter essa conjuntura e as perspectivas das próximas gerações. Os jovens podem ser agentes dessa mudança. Nesta Trilha Específica, orientamos o desenvolvimento de uma consciência sobre os impactos positivos que a educação financeira pode trazer para a construção de uma vida financeira saudável, utilizando, como principais recursos, a tomada de decisão consciente e responsável e a busca pelo equilíbrio entre o imediatismo e uma visão de longo prazo, necessária para otimização dos recursos e oportunidades.
Objetivos de aprendizagem	• Rever seu papel como consumidor e os impactos que o consumo e o crédito podem ter em sua vida e na sociedade. • Adotar o conceito amplo de empreendedorismo em relação à vida e analisar diferentes formas de obter remuneração no mercado de trabalho. • Compreender como a Matemática pode ser aliada da Educação Financeira. • Empregar fundamentos de Educação Financeira como norteadores estratégicos para projetos de vida e conquista da prosperidade.
Carreiras relacionadas ao tema	Administração, Consultoria Financeira, Contabilidade, Economia, Matemática, Estatística, Recursos Humanos, Educação, Sociologia, Psicologia etc.

PROBLEMA EM XEQUE: TÁTICAS DE RESOLUÇÃO	
Frentes de disciplinas	Matemática (disciplina principal), Física (suporte) e Química (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 17 horas)
Competências gerais da BNCC	4 Comunicação e compartilhamento 7 Argumentação 8 Conhecimento e cuidado de si 9 Diálogo e cooperação
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos Mediação e Intervenção Sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Ementa	Resolver problemas é uma das habilidades indicadas como fundamentais para qualquer pessoa, independente da área em que ela queira atuar profissionalmente. Apesar de a Matemática não ser a única fonte de oportunidades para desenvolver essa habilidade, ainda é considerada um campo fértil para essa finalidade. Explorar os aspectos relacionados à resolução de problemas permitirá aos estudantes não apenas a ampliação de suas capacidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar, mas também desenvolver outras habilidades essenciais, como a criatividade, o pensamento crítico, a colaboração e a empatia. Partindo do mais simples e familiar em direção ao enfrentamento de tarefas pouco conhecidas e exploradas, essa Trilha Específica convida os alunos a monitorarem e regularem ações, desenvolverem confiança e convicção em suas habilidades para aprender a fazer matemática e sentirem-se desafiados e recompensados pelo processo de raciocínio, procura de padrões e resolução de problemas.
Objetivos de aprendizagem	• Explicar como as habilidades de resolução de problemas nos preparam para enfrentar situações da vida cotidiana e do mercado de trabalho. • Resolver problemas em contextos diversos, elencando e aplicando corretamente as etapas de interpretação e resolução. • Usar diferentes representações para ler e abordar um problema, validar resultados e comunicá-los por meio de diferentes linguagens. • Utilizar habilidades de pensamento e raciocínio lógico de modo consciente e intencional para resolver problemas em diferentes contextos.
Carreiras relacionadas ao tema	Educação, Matemática, Engenharia, Gestão, Filosofia, Atuária, Estatística, Ciência da Computação, Física, Meteorologia, Química, Astronomia, Direito, Medicina, Psicologia, Economia, Contabilidade, Finanças, Administração, Ciência de Dados, Logística, Inteligência de Mercado etc.

PRODUÇÃO E CONSUMO: MATEMÁTICA APLICADA À SUSTENTABILIDADE	
Frentes de disciplinas	Matemática (principal), Física (suporte) e Geografia (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 33 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 4 Comunicação e compartilhamento 5 Cultura digital 7 Argumentação 9 Diálogo e cooperação 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos Mediação e Intervenção Sociocultural Empreendedorismo
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum. EMIFCG10 Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. EMIFCG11 Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
Ementa	O STEM, acrônimo para <i>Science</i> (Ciência), <i>Technology</i> (Tecnologia), <i>Engineering</i> (Engenharia), <i>Mathematics</i> (Matemática), é uma abordagem de ensino e aprendizagem pautada na realização de projetos que promovam nos estudantes um senso de relevância dos conhecimentos científicos desenvolvidos na educação básica. Por meio de uma abordagem baseada em STEM e utilizando como ponto de partida os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propomos um estudo aplicado da Matemática, para que os alunos analisem dados estatísticos e identifiquem um problema ligado à sustentabilidade e relacionado à produção e ao consumo, que possa ser minimizado por meio de ações de empresas ou da própria comunidade em que vivem. A turma se divide em grupos e cada grupo desenvolve uma solução para esse problema identificado. Ao final da trilha os grupos apresentam suas soluções, por meio de um relatório e de uma apresentação oral, a um comitê avaliador que representará possíveis investidores e decidirá em qual produto investir. Os ODS compõem uma agenda da Organização das Nações Unidas (ONU) para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Esta trilha específica aborda o objetivo 12 – consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
Objetivos de aprendizagem	- Analisar e interpretar estatisticamente os impactos causados no meio ambiente pela produção e consumo humanos. - Utilizar modelos estatísticos para avaliar possíveis consequências geradas por alterações nos nossos hábitos de produção e consumo. - Construir soluções para reduzir o impacto ambiental causado por nossos hábitos de produção e consumo. - Articular conhecimentos de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática para propor soluções sustentáveis para problemas causados pelos nossos hábitos de produção e consumo.
Carreiras relacionadas ao tema	Engenharia, Matemática, Estatística, Física, Logística, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis etc.

RESIDÊNCIAS SUSTENTÁVEIS: ARQUITETANDO UM PROJETO STEM	
Frentes de disciplinas	Matemática (principal), Física (suporte) e Geografia (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 33 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 3 Senso estético 4 Comunicação e compartilhamento 5 Cultura digital 7 Argumentação 9 Diálogo e cooperação 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos Mediação e Intervenção Sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Ementa	O STEM, acrônimo para <i>Science</i> (Ciência), <i>Technology</i> (Tecnologia), <i>Engineering</i> (Engenharia), <i>Mathematics</i> (Matemática), é uma abordagem de ensino e aprendizagem pautada na realização de projetos que promovam nos estudantes um senso de relevância dos conhecimentos científicos desenvolvidos na educação básica. Por meio de uma abordagem baseada em STEM e utilizando como ponto de partida os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propomos um estudo aplicado da Matemática, a partir do qual os alunos terão a oportunidade de analisar situações reais das sociedades urbanas, pensar em formas de minimizar os impactos ambientais dessas sociedades com auxílio de ferramentas matemáticas, de ciências, tecnologia e engenharia, para desenvolver protótipos que representem soluções para o tipo de problema por eles definido. Os ODS compõem uma agenda da Organização das Nações Unidas (ONU) para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Esta Trilha Específica aborda o objetivo 11: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, mais especificamente o item 11.6, que estabelece: até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo <i>per capita</i> das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.
Objetivos de aprendizagem	• Analisar e interpretar estatisticamente os impactos causados pela urbanização no meio ambiente. • Investigar formas de medir tanto os impactos causados por nossas ações quanto as possíveis reduções de impacto causadas por atitudes mais sustentáveis. • Construir maquetes e projetos residenciais sustentáveis, utilizando conhecimentos científicos, geométricos e de grandezas e medidas para justificar tais construções. • Articular conhecimentos de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática para resolver problemas relacionados aos impactos ambientais causados pela urbanização.
Carreiras relacionadas ao tema	Arquitetura, Urbanismo, Matemática, Engenharia, Estatística, Geografia, Geologia, Física, Meteorologia, Design etc.

AMBIENTE-SE: ESCOLHAS DE HOJE PARA VIVER O AMANHÃ	
Frentes de disciplinas	Biologia (disciplina principal), Geografia (suporte) e Sociologia (suporte)
Duração sugerida	1 semestre letivo (carga horária total: 17 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 3 Senso estético 5 Cultura digital 7 Argumentação 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Investigação científica Processos criativos Mediação e intervenção sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Ementa	A formação em Educação Ambiental é uma preparação para a ação transformadora no mundo. É amplamente reconhecido que há graves problemas relacionados aos modos de vida dominantes, e para os quais é urgente encontrar soluções. Esta Trilha Específica busca contribuir para a construção dessas soluções, permitindo que os adolescentes reconheçam que sua ação é necessária para que a vida na Terra, incluindo a sobrevivência da humanidade, seja protegida.
Objetivos de aprendizagem	- Compreender a si próprio e à humanidade como integrantes do mundo natural e dele dependentes, mesmo com os avanços na produção do complexo das tecnociências, a industrialização e a urbanização. - Conhecer aspectos de atividades econômicas humanas, como o agronegócio, a mineração e a industrialização, avaliando seu impacto ambiental sobre diferentes grupos populacionais. - Compreender que a saúde humana depende diretamente da conservação ambiental. - Avaliar as implicações para o ambiente, incluindo o bem-estar de animais não humanos, de nossas escolhas éticas. - Conhecer práticas e modos de vida que favoreçam a proteção do meio ambiente e o bem-estar humano. - Superar o alcance das ações individuais de cuidado com o ambiente, mobilizando a si e aos colegas para a organização de um coletivo na escola ou na comunidade.
Carreiras relacionadas ao tema	Agronomia, Geologia, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental, Ciências Sociais, História etc.

INSPIRAR SAÚDE, ASPIRAR SOLUÇÕES: SAÚDE COLETIVA E SEUS DESAFIOS	
Frentes de disciplinas	Biologia (principal), Física (suporte) e Química (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 33 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 4 Comunicação e compartilhamento 5 Cultura digital 7 Argumentação 9 Diálogo e cooperação 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Investigação Científica Mediação e Intervenção Sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG04 Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
Ementa	A saúde pública é um dos desafios do Brasil e do mundo em tempos de emergência de uma pandemia e de risco do surgimento de outras, aumento da fome e da insegurança alimentar, emergência climática e crise econômica. Na história do nosso país, houve longos períodos em que a maior parte da população não teve acesso a uma boa alimentação, a serviços médicos de qualidade e à educação para a saúde, e curtos períodos em que esses direitos foram conquistados pela maioria, apesar de continuarem a existir dificuldades e carências. Por meio desta Trilha Específica, esperamos que os alunos possam compreender a saúde pública como um direito cidadão e uma construção coletiva, reconhecer os problemas, do passado e atuais, e formas de resolvê-los, bem como aprofundar seus conhecimentos sobre aspectos biológicos, físicos e químicos relacionados à saúde humana.
Objetivos de aprendizagem	• Construir noções sobre saúde pública no Brasil e no mundo, incluindo aspectos históricos, doenças negligenciadas e desigualdades mundiais e entre grupos sociais no Brasil no acesso à educação para a saúde, à prevenção e ao tratamento de doenças. • Construir noções sobre aspectos da saúde pública relacionados à alimentação: fome e insegurança alimentar, obesidade, contaminação de alimentos por agrotóxicos, graus de processamento de alimentos e saúde bucal. • Compreender a associação entre poluição e contaminação do ar e da água e saúde pública, e sobre o risco associado ao uso de substâncias para prevenção de doenças e aumento da produtividade pela pecuária intensiva. • Compreender relações entre a emergência climática em curso e a saúde pública e aspectos do modo de vida dos povos indígenas que contribuem para a saúde. • Elaborar e executar diagnóstico de saúde em recorte populacional escolhido pela turma.
Carreiras relacionadas ao tema	Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Ciências Biológicas, Ciências Socioambientais, Ciências Sociais, História, Química etc.

MENS SANA IN CORPORE SANO?: MENTE, CORPO E CIÊNCIA	
Frentes de disciplinas	Biologia (principal), Física (suporte) e Química (suporte)
Duração sugerida	Um semestre letivo (carga horária total: 33 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 4 Comunicação e compartilhamento 5 Cultura digital 7 Argumentação 8 Conhecimento e cuidado de si 9 Diálogo e cooperação 10 Autonomia e responsabilidade
Eixos estruturantes	Investigação Científica Processos Criativos Mediação e Intervenção Sociocultural
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. EMIFCG07 Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. EMIFCG08 Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. EMIFCG09 Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Ementa	A educação para a saúde e o bem-estar é um direito cidadão cuja conquista é uma responsabilidade compartilhada pela escola e por outros setores da sociedade. Esta Trilha Específica busca contribuir para que os adolescentes se empenhem no autoconhecimento, considerando emoções e afetos, e também nos cuidados com a saúde de vários sistemas do corpo humano, reconhecendo que a construção da saúde e do bem-estar dependem de sua ação e da tomada de decisões em relação a vários aspectos do cotidiano, que incluem relações sociais e afetivas, alimentação, prática de atividades físicas e acesso a cuidados médicos de qualidade. Embora tenha foco na construção da saúde individual, há preocupação nessa trilha com a promoção não apenas do cuidado de si, mas também do cuidado do outro.
Objetivos de aprendizagem	• Construir um conceito amplo de saúde e reconhecê-la como resultado de opções saudáveis. • Reconhecer que o sofrimento mental pode ser um problema de saúde e o que pode ser feito para evitá-lo e lidar com ele. • Conhecer transtornos e aspectos da promoção da saúde de diversos sistemas do corpo humano. • Construir noções sobre exames de análises clínicas e de imagem. • Construir noções sobre farmacogenética, terapia gênica e epigenética.
Carreiras relacionadas ao tema	Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Ciências Biológicas, Psicologia, Educação Física, Fisioterapia, Biofísica etc.

INVESTIGAÇÃO FORENSE: ONDE ESTÁ A EVIDÊNCIA?	
Frentes de disciplinas	Física, Química e Biologia
Duração sugerida	1 semestre letivo (carga horária total: 17 horas)
Competências gerais da BNCC	1 Conhecimento 2 Curiosidade intelectual e abordagem científica 5 Cultura digital 7 Argumentação
Eixos estruturantes	Investigação científica Processos criativos
Habilidades associadas às competências gerais da BNCC	EMIFCG01 Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. EMIFCG02 Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. EMIFCG03 Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos. EMIFCG05 Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. EMIFCG06 Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
Ementa	A investigação forense mobiliza múltiplas áreas da Ciência. Nesse itinerário, estimulamos a observação, a coleta, a análise e a avaliação de evidências associadas a um contexto de investigação. Por meio do raciocínio científico e do pensamento crítico, os alunos vão ponderar sobre o uso de princípios científicos, além de aprender sobre ferramentas forenses, recursos técnicos, formulação e teste de hipóteses, coleta de dados adequada e conclusões responsáveis.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar papéis, funções e responsabilidades dos profissionais que realizam a investigação forense. • Planejar e conduzir as investigações de forma estruturada segundo o método científico. • Observar, registrar e organizar os dados coletados com o auxílio de tecnologias digitais e analógicas. • Discutir os padrões éticos exigidos de todo profissional que desempenha uma função na investigação. • Avaliar o impacto na sociedade do aumento de evidências analisadas cientificamente. • Reconhecer as limitações das evidências que os testes científicos fornecem.
Carreiras relacionadas ao tema	Antropologia, Ciências Digitais e Multimídia, Engenharia e Ciências Aplicadas, Direito, Odontologia, Biologia, Biotecnologia, Medicina, Psicologia, Química, Física, Fotografia, Ciências da Computação, Economia, Ciência Forense, Perícia Criminal etc.